

Nota Breve 29.05.2024

Portugal – Taxa de desemprego recua ligeiramente em abril**Dados**

- Em abril (ajustado de sazonalidade) e em comparação com o mês anterior (primeira estimativa):
 - O **número de empregados diminuiu ligeiramente** (-0.4%, -17,600 indivíduos).
 - A **taxa de desemprego diminuiu ligeiramente, de 6.4% para 6.3%**.
 - A **taxa de subutilização do trabalho reduziu ligeiramente (-0.1 p.p.), para 11.1%**.
- Comparativamente com o período homólogo (ajustado de sazonalidade):
 - **População empregada aumentou 1.5%** (+73,600 indivíduos)
 - **População desempregada caiu 2.9%** (-9,900 pessoas)
 - **Taxa de desemprego diminuiu 0.3 p.p.**
- **O desemprego registado nos centros de emprego voltou a aumentar em termos homólogos em abril** (+7.8%; +22,909), totalizando 318,331 indivíduos. As **ofertas de emprego registadas nos centros de emprego voltaram a cair por comparação com abril de 2023**, -21.9% homólogo, embora se mantenham estáveis face ao mês anterior (-28, que corresponde a uma variação de -0.2%).

Avaliação

- **A população empregada segue de vento em popa.** Mais concretamente, aumentou 1.5% homólogo em abril, o que, apesar de representar uma desaceleração face ao observado no início do ano, está próximo da média registada nos 5 anos pré-pandemia (de 2.3%). Apesar de a variação em cadeia apontar para um ligeiro decréscimo (-0.4%, cerca de 17,600 pessoas), o registo de abril mantém-se muito próximo do máximo, observado precisamente no mês anterior (5,022,300 pessoas, em março de 2024). Por sua vez, a taxa de emprego¹ reduziu ligeiramente para os 64.1% (64.4% em março), afastando-se dos níveis máximos (de 64.7% em agosto).
- **A taxa de desemprego recuou ligeiramente, de 6.4% em março, para 6.3% em abril.** A taxa de desemprego apresenta a segunda redução consecutiva e mantém-se consideravelmente abaixo do histórico (por exemplo, a média da taxa de desemprego nos meses de abril dos 5 anos pré-pandemia é de 9.8%). O número de desempregados recuou em cadeia (-2.1%; -7,300 pessoas), e voltou a reduzir em termos homólogos pelo quinto mês consecutivo (-2.9%; -9,900), atingindo um total de 337,400 pessoas, o valor mais baixo deste ano.
- **Por sua vez, o desemprego registado nos centros de emprego voltou a aumentar em termos homólogos em abril.** Mais concretamente, aumentou 7.8% (ou seja, um aumento de 22,909 pessoas), mas praticamente estabilizou em cadeia (-0.2%; em março tinham aumentado +6.5%). Apesar do comportamento homólogo, o total registado em abril (de 318,331 indivíduos) mantém-se em níveis comparativamente mais baixos do que no passado (por exemplo, a média registada no mês de abril dos 5 anos pré-pandemia foi superior a 456,000 indivíduos). Em termos sectoriais, e analisando o comportamento homólogo, o destaque vai para o sector das atividades imobiliárias, administrativas & serviços de apoio (que explica perto de 50% do aumento do desemprego registado em abril), alojamento & restauração (justifica cerca de 16% do aumento) e a indústria do couro & produtos de couro (cerca de 9%), os mesmos sectores destacados no mês anterior. Em sentido inverso, apenas tivemos reduções do desemprego registado nas Indústrias extrativas (-325 pessoas em termos homólogos), Outras atividades de serviços (-149) e nas Atividades financeiras e de seguros (-11).

¹ Taxa que mede a proporção da população em idade ativa que está empregada.

- No mesmo sentido, **as ofertas de emprego registadas nos centros de emprego mantêm um sinal negativo**: em termos homólogos, prolongaram a trajetória descendente dos meses anteriores, e atingiram em abril um total de 12,085 ofertas, o que representa um valor substancialmente abaixo da média registada nos meses de abril nos 5 anos pré-COVID (de mais de 19,300 ofertas) e do registado em 2023 (cerca de 14,850 ofertas). Por seu turno, o número de trabalhadores em *layoff* recuou 14.9% em termos mensais para 9,212 pessoas (-1,615 pessoas) e é o segundo mês consecutivo de descidas, apesar do aumento em termos homólogos (+3,543 pessoas). Este número na proporção da população é diminuto, embora ultrapasse largamente a média registada nos meses de abril dos 5 anos pré-pandemia (1,255 pessoas). Também o número de despedimentos coletivos continuou a aumentar em abril (+25.2% homólogo), a par do número de beneficiários de subsídio de desemprego (7.9% homólogo), ainda que reduzindo face a março (-3.0%; -5,942 pessoas).
- **Em maio revimos ligeiramente em alta a nossa previsão para a taxa de desemprego em 2024**. Mais concretamente, de 6.7% para 6.8%. Isto porque a taxa de desemprego registada no 1T 2024 (6.8%) foi superior à que projetávamos (6.7%). Também entra no racional desta revisão o crescimento da população ativa acima do que esperávamos que não é devidamente acompanhada pelo aumento do emprego. Não obstante, os dados mais recentes corroboram a nossa expectativa de que o mercado de trabalho manter-se-á como um fator relevante de suporte à atividade com o desemprego registado a diminuir em cadeia há três meses consecutivos. No entanto, a capacidade de absorver a entrada de pessoas ativas no mercado de trabalho deverá ser cada vez menor, como comprova a evolução das ofertas de emprego (cerca de 30% abaixo da média histórica registada nos meses de abril nos 5 anos pré-pandemia).

Portugal: mercado de trabalho

Variação Mensal (milhares); dados ajustados de sazonalidade

| | abr/20 | abr/21 | abr/22 | abr/23 | abr/24 |
|-------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Emprego | -63,3 | 14,8 | -8,8 | 14,3 | -17,6 |
| População Ativa | -63,6 | 33,5 | -6,7 | 1,0 | -24,9 |
| População Inativa | 57,2 | -32,9 | 3,9 | -2,0 | 28,7 |
| Desempregados | -0,3 | 18,7 | 2,1 | -13,3 | -7,3 |

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Variação Homóloga (milhares); dados ajustados de sazonalidade

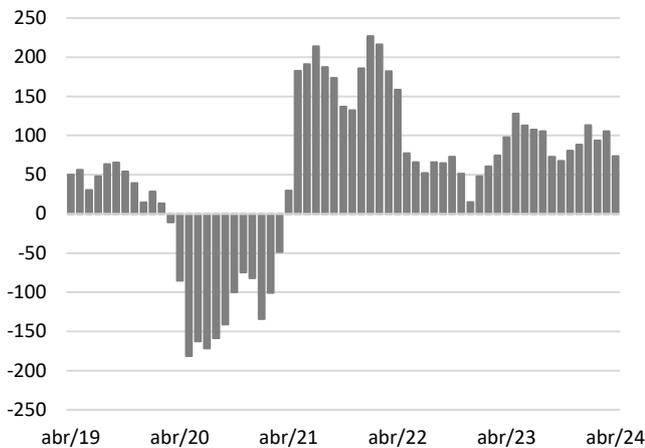
| | abr/20 | abr/21 | abr/22 | abr/23 | abr/24 |
|-----------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Emprego | -85,2 | 29,6 | 158,4 | 97,7 | 73,6 |
| População Ativa | -110,1 | 70,2 | 108,0 | 136,5 | 63,7 |
| População Inativa | 112,2 | -67,2 | -124,7 | -111,2 | 53,5 |
| Desempregados | -24,9 | 40,6 | -50,4 | 38,8 | -9,9 |
| Taxa de Desemprego (% Pop. Ativa) | 6,4 | 7,1 | 6,0 | 6,6 | 6,3 |
| Taxa de Subutilização do trabalho | 13,9 | 13,4 | 11,6 | 12,0 | 11,1 |

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Emprego

Varição homóloga (Milhares)

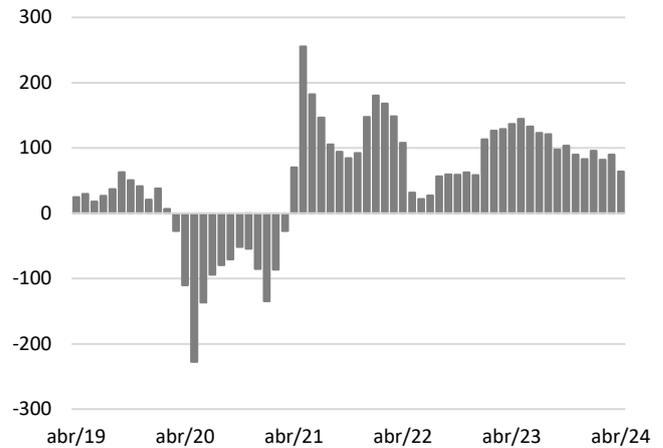


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

População Ativa

Varição homóloga (Milhares)

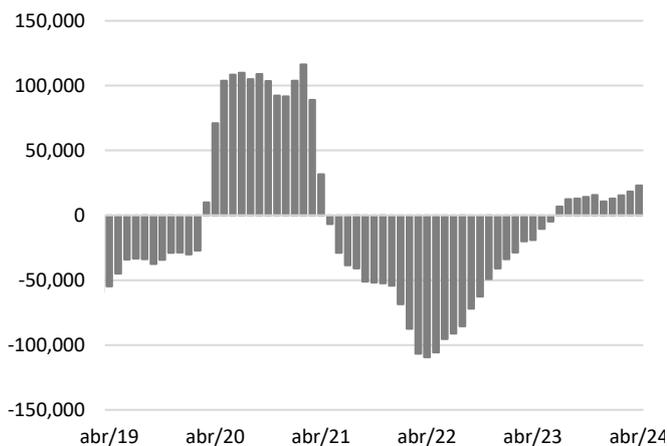


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Desemprego registado nos centros de emprego

Varição homóloga (Indivíduos)

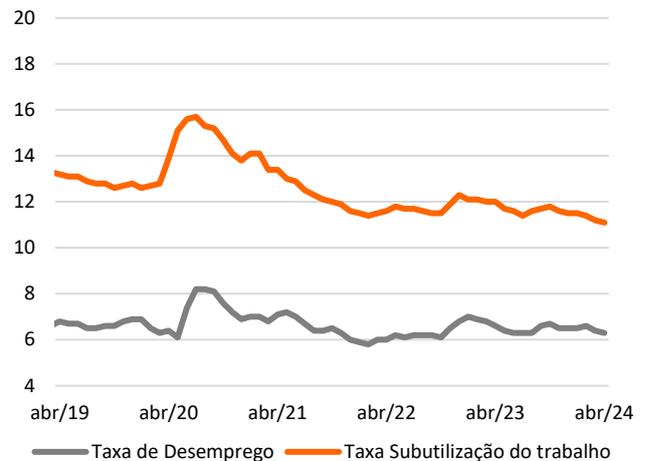


Nota: não ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do IEFP.

Taxa de desemprego e taxa de subutilização

%



Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2024

Tiago Belejo Correia, BPI Research

e-mail: tiago.alexandre.correia@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"

A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.